

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 22

HISTÓRIA A 12.º ANO

Tema 2: Portugal e o Mundo, da Segunda Guerra Mundial ao Início da
Década de 80

Subtema 2: Nascimento e Afirmção de um Novo Quadro Geopolítico



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Após a Segunda Guerra Mundial, surgiu um novo quadro geopolítico que marcou a quase toda a segunda metade do século XX. A derrota dos totalitarismos de extrema direita; os horrores e a destruição da guerra; as necessidades de reconstrução e reorganização; a afirmação das duas superpotências; e a desagregação dos impérios europeus são traços de um mundo bipolar, onde coexistiram a ameaça nuclear e os conflitos regionais, e que assistiu ao surgimento de instituições supranacionais que ainda hoje são relevantes.



O QUE VOU APRENDER?

- **Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota eminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista.**
- **Reconhecer que a realidade do após II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagônicos.**
- **Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas.**
- Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência.
- Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético.
- Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial no contexto da Guerra-Fria.
- Identificar/aplicar os conceitos: **Guerra-Fria; descolonização;** sociedade de consumo; estado-providência; democracia popular; neocolonialismo.



COMO VOU APRENDER?

GTA 20: Como nasceu a ordem internacional do segundo pós-guerra?

GTA 21: Como se tornaram inimigos os aliados da segunda guerra?

GTA 22: A Guerra Fria – que tipo de confronto?

GTA 23: Quais foram os principais momentos de tensão durante a Guerra Fria?

GTA 24: O Mundo Bipolar – quais as características do Mundo Capitalista? (1.ª parte)

GTA 25: O Mundo Bipolar – quais as características do Mundo Comunista? (2.ª parte)

GTA 26: Em que termos ocorreu o contraponto ao Bipolarismo?

Tema 2: Portugal e o Mundo, da Segunda Guerra Mundial ao início da década de 80

Subtema 2: Nascimento e Afirmação de um Novo Quadro Geopolítico



GTA 22: A Guerra Fria – que tipo de confronto?

Objetivos:

- Reconhecer que a realidade do após II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos.
- Caracterizar a Guerra Fria.
- Mostrar que o confronto entre as duas superpotências, defensoras de modelos político-económicos antagónicos, condicionou a vida internacional.
- Localizar temporal e espacialmente as duas grandes fases da descolonização.
- Valorizar o impulso dado pela ONU e pelas duas superpotências ao processo de descolonização.
- Identificar/ Aplicar os conceitos de: Guerra Fria; Descolonização, Bipolarismo.

Modalidade de trabalho: individual e/ou em grupo.

Recursos e materiais: caderno diário, manual escolar e equipamento de acesso à internet.

TAREFA 1

De Stetin, no Báltico, a Trieste, no Adriático, uma cortina de ferro desceu sobre o continente.

W. Churchill, Discurso no Westminster College, em Fulton, EUA, 5 de março de 1946

Recorda a Tarefa 1 do GTA 21.

Ouve o podcast

<https://observador.pt/programas/cassete-60/como-churchill-inventou-a-cortina-de-ferro/>.

1. Identifica as letras A e B e C.

2. Explicita a expressão "cortina de ferro".





TAREFA 2.

Reação de Estaline ao discurso da «Cortina de Ferro», de Churchill – entrevista no jornal Pravda (14 de março de 1946)

“O senhor Churchill está a incitar à guerra. (...) O senhor Churchill e os seus amigos julgam que as nações de língua inglesa (...) deveriam dirigir as restantes nações do mundo... Como resultado da invasão e da ocupação alemã e devido à deportação de cidadãos soviéticos para os campos de trabalho forçado na Alemanha [durante a guerra], a URSS perdeu sete milhões de pessoas. (...)

Pode-se pois perguntar o que há de surpreendente no facto de, com o objetivo de garantir a nossa segurança futura, desejarmos que os países [da Europa de Leste] tenham governos cujas relações com a União Soviética assentem na lealdade? (...)

O aumento da influência do comunismo não pode ser considerado accidental. (...) Cresceu porque, durante os duros anos de domínio fascista na Europa, os comunistas foram, na luta contra os regimes fascistas em prol da liberdade dos povos, combatentes fiáveis, audazes e com espírito de sacrifício.

O senhor Churchill, nos seus discursos, recorda-se por vezes dos cidadãos comuns, batendo-lhes nas costas, de modo paternalista, e exibindo-se como seu amigo. Mas (...) foram eles, estes milhões de cidadãos comuns, que derrotaram o senhor Churchill e o seu partido na Grã-Bretanha, desviando os seus votos para os Trabalhistas. Foram eles, estes milhões de cidadãos comuns, que (...) deram a sua preferência aos partidos democráticos de esquerda.”

In www.fordham.edu/Halsall/mod/1946stalin.asp (consultado em 07/11/2013) (adaptado)

1.Explicita três dos argumentos apresentados por Estaline justificativos da política internacional da URSS, no imediato pós-guerra



TAREFA 3

Os dois excertos que se seguem são estruturantes da política externa das duas superpotências no segundo pós-guerra.

DOCUMENTO 1

“No presente momento da história mundial, praticamente todas as nações têm de escolher entre dois modos de vida alternativos. Esta escolha não é, normalmente, livre. Um dos modos de vida é baseado na vontade da maioria, caracterizado por instituições livres, governos representativos, eleições livres, garantia das liberdades individuais, liberdade de expressão e de religião, e livres da opressão política. O segundo modo de vida é baseado na vontade de uma minoria que se impõe à força sobre uma maioria. Assenta no terror e na opressão, no controlo da imprensa e da rádio, na manipulação das eleições e na supressão das liberdades individuais.

Creio que a política dos Estados Unidos deve apoiar os povos livres que resistem à subjugação de minorias armadas ou às pressões externas. Creio que devemos apoiar os povos livres para construírem o seu destino como entenderem.

Creio que a nossa ajuda deve ser primeiramente realizada pela via da ajuda económica e financeira, essencial para a estabilidade económica e para a tranquilidade política.

As sementes dos regimes totalitários nutrem-se da miséria e da necessidade. Espalham-se e crescem no mau solo da miséria e do conflito. Atingem o seu pleno desenvolvimento quando a esperança de um povo numa vida melhor morre. Temos de manter essa esperança viva.

Os povos livres do mundo esperam de nós ajuda para manter a sua liberdade.”

Harry Truman, Discurso na Sessão do Congresso, 12 de março, 1947 [tradução adaptada]

DOCUMENTO 2

“As potências que atuam no teatro mundial agrupam-se em dois campos distintos: o campo imperialista e anti democrático de um lado; o anti-imperialista e democrático do outro.

Os EUA são a principal força dirigente do campo imperialista, a Inglaterra e a França estão unidas aos Estados Unidos. (...) O seu objetivo consiste no fortalecimento do imperialismo, na preparação de uma nova guerra imperialista, na luta contra o socialismo e a democracia, assim como o apoio a todos os regimes e movimentos reacionários, antidemocráticos e pró-fascistas.

O outro campo é constituído pelas forças anti-imperialistas e democráticas. A sua força reside na URSS e nas novas democracias.

O campo anti-imperialista apoia-se no movimento operário e nos movimentos democráticos de todos os países, nos Partidos Comunistas irmãos, nos movimentos de libertação dos países coloniais e dependentes (...).

É à União Soviética e à sua política externa que pertence o papel dirigente na concretização desta tarefa primordial do pós-guerra.”

Andrei Jdanov, Relatório à Conferência dos Partidos Comunistas Europeus, 22 de setembro de 1947

Compara as chamadas doutrina Truman e doutrina Jdanov.



TAREFA 4

Recorre ao teu manual e recolhe informação sobre os aspetos mais característicos da Guerra Fria: Plano Marshall e Plano Molotov; Alianças Militares de ambos os blocos; espionagem e propaganda; investigação científica e corrida espacial.

Visualiza e ouve os seguintes vídeos:

<https://www.rtp.pt/play/p2850/e338685/os-dias-da-historia>

<https://ensina.rtp.pt/artigo/guerra-fria-nato-pacto-de-varsovia/>

<https://ensina.rtp.pt/artigo/lancamento-do-sputnik-o-1o-satelite-artificial/>

<https://www.youtube.com/watch?v=Az-sTdk4VM>

Copia o quadro que se segue para o caderno. **Preenche e completa** o quadro que se segue.

	Bloco Ocidental	Bloco Leste
Liderança	EUA	URSS
Doutrina	Doutrina Truman (Março 1947)	Doutrina Jdanov (Setembro 1947)
Organização Económica		
Alianças		
Propaganda Serviços de Segurança		



<https://eurodefense.pt/anato-num-mundo-em-mudanca-breves-reflexoes-sobre-um-eventual-alargamento-da-nato/>



<https://imago-historia.blogspot.com/2017/02/cartazes-historicos-plano-marshall.html>



<https://time.com/4404845/moon-landing-stories/>



<https://darozhistoriamilitar.blogspot.com/2016/09/ha-25-anos-era-dissolvido-o-pacto-de.html>



<https://www.infoescola.com/economia/comecon/>



<https://www.etsy.com/pt/listing/849825756/sovietico-o-espaco-sera-ourso-viva-o>



TAREFA 5

Documento 1

A Guerra Fria, segundo G. Malenkov* (1953)

“A União Soviética não tem pretensões territoriais em relação a nenhum país, inclusive a nenhum país vizinho. É princípio inviolável da nossa política exterior o respeito pela liberdade e pela soberania nacionais de qualquer país, grande ou pequeno. (Aplausos) (...)

Amplia-se e fortalece-se, em todos os sentidos, a colaboração da União Soviética com a Polónia, a Checoslováquia, a Roménia, a Hungria, a Bulgária, a Albânia, a República Popular da Mongólia e a República Democrática Popular da Coreia. (Aplausos) (...)

Fortalecem-se as nossas relações amistosas com a República Democrática da Alemanha. (...) Uma das vantagens decisivas do campo democrático e da sua diferença de princípios relativamente ao campo imperialista consiste em não ser ele dilacerado pelas contradições internas. (...)

É de todo evidente que, além das forças da paz, atuam no mundo forças que se ligaram demasiado à política do agravamento da situação internacional. Essas forças apostam na guerra – a paz não lhes convém. (...)

A União Soviética segue e seguirá invariavelmente uma política de paz. A União Soviética não tem o propósito de atacar quem quer que seja, e os desígnios agressivos são-lhe alheios. (Tempestuosos aplausos).”

G. Malenkov, Discurso ao Soviete Supremo, in www.marxists.org (consultado em 07/01/2013)
(adaptado)

* G. Malenkov – Presidente do Conselho de Ministros da URSS de 1953 a 1955.

Documento 2

A Guerra Fria, segundo K. Adenauer* (1953)

“A União Soviética estende-se até ao coração da Europa; desde 1918, fortaleceu-se enormemente, a nível militar e a nível económico. Continua a expandir-se e, desde 1945, aumentou consideravelmente os territórios sob o seu domínio. Por meio da Guerra Fria procura aumentá-los ainda mais. A União Soviética nega a liberdade pessoal. A sua força assenta nos princípios da ditadura totalitária.

(...) Na República Federal da Alemanha, conhecemos plenamente os perigos que ameaçam a liberdade. (...) Estou convicto de que os Estados Unidos ajudarão a Europa a manter a sua defesa. Os perigos que a ameaçam a partir do leste são muito grandes.”

K. Adenauer, Discurso no Clube Nacional de Imprensa Alemã, in Fernando Martinez Rueda e Mikel Urquijo Goitia, *Materiales para la Historia del Mundo Actual – I*, Madrid, Ediciones Istmo, SA, 2006 (adaptado)

* K. Adenauer – Chanceler da RFA de 1949 a 1963.

Compara as duas perspetivas acerca do papel político-militar da URSS no período da Guerra Fria, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois dos aspetos em que se opõem.



TAREFA 7

Autoavalia a tua aprendizagem respondendo aos itens seguintes.

1. “O tempo da Guerra Fria” corresponde

- a) ao período “entre as duas guerras”.
- b) às décadas que se seguiram à Primeira Guerra Mundial.
- c) às décadas que se seguiram à Segunda Guerra Mundial.
- d) à primeira metade do século XX.

2. A divisão do mundo em dois blocos antagónicos concretizou-se em organizações várias. Associa as organizações que se encontram elencadas na coluna A às frases que lhes correspondem, na coluna B.

Todas as frases apresentadas devem ser utilizadas. Cada frase deve ser associada apenas a uma das organizações.

Coluna A	Coluna B
(a) Plano Marshall/OECE	(1) Teve como contraponto, no bloco soviético, o COMECON.
(b) Organização do Tratado do Atlântico Norte	(2) Aliança militar diametralmente oposta à OTAN.
(c) Pacto de Varsóvia	(3) Aliança militar formada em 1949, sob a égide dos Estados Unidos.
	(4) Impulsionou a recuperação económica da Europa Ocidental.
	(5) Agrupou as democracias populares europeias e a URSS.

3. Completa o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

A emergência da Guerra Fria coincidiu com a escalada de movimentos ___a)___ , marcados, no continente asiático, pela singularidade da estratégia indiana da ___b)_____. Sujeitos à dependência económica das antigas metrópoles e, portanto, a formas de _____c)_____, vários dos novos países então surgidos vão optar, no contexto de uma ordem mundial bipolarizada, por uma política de ___d)_____.

a)	b)	c)	d)
1. unionistas	1. não violência	1. imperialismo	1. não alinhamento
2. independentistas	2. sublevação armada	2. neoliberalismo	2. confronto militar
3. federalistas	3. guerra de guerrilha	3. neocolonialismo	3. sujeição ideológica



TAREFA 1

1. **A** – Stetin; **B** – Trieste; **C** - Cortina de Ferro.

2. Cortina de Ferro foi a expressão utilizada por Churchill, em 1946, para caracterizar a situação da Europa após a Segunda Guerra Mundial.

Segundo Churchill, a URSS controlava os estados da Europa Central e do Leste, impedindo-os de ter uma soberania completa. A "cortina de ferro" significava também a opacidade e a ausência de liberdade que existia na URSS e que se estendeu aos estados da sua área de influência. Churchill destacou as ambições de Estaline no leste europeu e traçou o cenário que marcaria a Europa e o Mundo nos 45 anos seguintes (Guerra Fria).

TAREFA 2

Tópicos de resposta:

- responsabilização dos ocidentais, e dos britânicos em concreto, pelas atitudes belicistas: “O senhor Churchill está a incitar à guerra”;
- atribuição de intenções imperialistas às políticas do Ocidente: “O senhor Churchill e os seus amigos julgam que as nações de língua inglesa (...) deveriam dirigir as restantes nações do mundo”;
- afirmação de que as relações da União Soviética com os países da Europa de Leste devem ser relações de “lealdade” e não de domínio OU assentar no direito da URSS à “segurança futura”, depois do sofrimento e das perdas causadas pela guerra;
- valorização do papel da URSS “na luta contra os regimes fascistas em prol da liberdade dos povos” e do conseqüente crescimento da “influência do comunismo”;
- reconhecimento da importância da ação dos “cidadãos comuns” (OU das classes trabalhadoras), que, até no Reino Unido, “deram a sua preferência aos partidos democráticos de esquerda”, derrotando Churchill e o modelo político burguês.



TAREFA 3

Sugestão de análise (as cores utilizadas procuram tornar claros os aspetos em comparação):

DOCUMENTO 1

“No presente momento da história mundial, praticamente todas as nações têm de escolher entre dois modos de vida alternativos. Esta escolha não é, normalmente, livre. Um dos modos de vida é baseado na vontade da maioria, **caracterizado por instituições livres, governos representativos, eleições livres, garantia das liberdades individuais, liberdade de expressão e de religião, e livres da opressão política.** O segundo modo de vida é baseado na vontade de uma minoria que se impõe à força sobre uma maioria; assenta no terror e na opressão, no controlo da imprensa e da rádio, na manipulação das eleições e na supressão das liberdades individuais.

Creio que a política dos Estados Unidos deve apoiar os povos livres que resistem à subjugação de minorias armadas ou às pressões externas. Creio que devemos apoiar os povos livres para construírem o seu destino como entenderem.

Creio que a nossa ajuda deve ser primeiramente realizada pela via da ajuda económica e financeira, essencial para a estabilidade económica e para a tranquilidade política.

As sementes dos regimes totalitários nutrem-se da miséria e da necessidade. Espalham-se e crescem no mau solo da miséria e do conflito. Atingem o seu pleno desenvolvimento quando a esperança de um povo numa vida melhor morre. Temos de manter essa esperança viva.

Os povos livres do mundo esperam de nós ajuda para manter a sua liberdade.”

Harry Truman, Discurso na Sessão do Congresso, 12 de março, 1947 [tradução adaptada]

Critica implícita ao comunismo

DOCUMENTO 2

“As potências que atuam no teatro mundial agrupam-se em dois campos distintos: o campo imperialista e anti democrático de um lado; o anti-imperialista e democrático do outro.

Os EUA são a principal força dirigente do campo imperialista, a Inglaterra e a França estão unidas aos Estados Unidos. [...] O seu objetivo consiste no fortalecimento do imperialismo, na preparação de uma nova guerra imperialista, na luta contra o socialismo e a democracia, assim como o apoio a todos os regimes e movimentos reacionários, antidemocráticos e pró-fascistas.

O outro campo é constituído pelas forças anti-imperialistas e democráticas. A sua força reside na URSS e nas novas democracias.



TAREFA 3

Sugestão de análise (continuação):

O campo anti-imperialista apoia-se no movimento operário e nos movimentos democráticos de todos os países, nos Partidos Comunistas irmãos, nos movimentos de libertação dos países coloniais e dependentes [...].

É à União Soviética e à sua política externa que pertence que pertence o papel dirigente na concretização desta tarefa primordial do pós-guerra.”

Andrei Jdanov, Relatório à Conferência dos Partidos Comunistas Europeus, 22 de setembro de 1947

Cenário de resposta

Ambas consideram que o mundo se divide entre dois campos distintos e opostos: o das sociedades capitalistas e o das sociedades comunistas.

Consideram que o seu modelo reúne virtudes fundamentais, enquanto o outro enferma de defeitos de base, que o tornam condenável.

O presidente dos EUA considera o mundo socialista assente na opressão, na falta de liberdades individuais, numa imprensa controlada, contrapondo-o aos governos representativos e às garantias individuais das democracias ocidentais.

Jdanov rotula as democracias liberais de “imperialistas” e “antidemocráticas”, acusando-as de pretenderem fomentar uma nova guerra.

Tanto Truman como Jdanov afirmam que o campo oposto pretende expandir-se e que compete aos respetivos países a liderança da resistência a essa expansão: os EUA encabeçam o mundo capitalista enquanto a URSS dirige o mundo socialista.

O presidente Truman lança também a ideia de que os EUA devam colaborar financeira e economicamente com reconstrução da Europa -> Plano Marshall.

Nota: os parágrafos destacados em retângulos no documento¹ são importantes para a compreensão da doutrina Truman.

O parágrafo destacado a cor de rosa, foi um dos argumentos para a aprovação do Plano de Recuperação da Europa (Plano Marshall). Uma vez que a URSS "respondeu" ao Plano Marshall com o Plano Molotov, considerou-se útil incluir este aspeto no cenário de resposta.

O parágrafo destacado a amarelo (associado à referência "crítica implícita ao comunismo") é também importante para a compreensão da Guerra Fria. Foi, em 1947, muito discutido, no círculo próximo do Presidente Truman, se deveria ser feita uma associação mais clara entre o comunismo e a "miséria" dos povos. Optou-se por este parágrafo menos explícito.



TAREFA 4

	Bloco Ocidental	Bloco Leste
Liderança	EUA	URSS
Doutrina	<p>Doutrina Truman (Março 1947)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Considera que o Bloco de Leste está submetido a um sistema político em que a vontade de uma minoria é imposta à força sobre a maioria – Os Estados Unidos assumem a liderança na contenção do expansionismo soviético. (fim do isolacionismo) – Prevê o auxílio económico e financeiro à Europa. 	<p>Doutrina Jdanov (Setembro 1947)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Considera o Bloco Ocidental, liderado pelos EUA, como uma “força imperialista e antidemocrática – Apresenta os princípios da política da URSS perante o Bloco Ocidental Capitalista.
Organização Económica	<p>Europa Plano Marshall e OECE (Organização Europeia de Cooperação Económica) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Distribuição dos créditos americanos; – Ajuda económica e técnica aos países arruinados pela guerra; – Promover a aproximação entre os Estados beneficiários. 	<p>Plano Molotov e COMECON (Conselho de Assistência Económica Mútua) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Coordenar a política económica dos estados abrangidos; – Definir normas de relacionamento económico internacional para diminuir os desníveis de desenvolvimento.
Alianças	<p>NATO (1949)</p> <p>Obj. Criar um escudo militar de defesa do sistema liberal no Ocidente, impedindo o avanço do comunismo;</p> <p>Preservar as liberdades democráticas através da colaboração política e económica e defesa militar dos países membros.</p> <p>Alianças MultiLaterais/ Pactos de Auxílio Mútuo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pacto do RIO/ OEA; ANZUS; Pacto de Bagdad/ CENTO; OTASE 	<p>Pacto de Varsóvia (1955)</p> <p>Obj. Cooperação e assistência militar mútua, caso um dos signatários sofresse uma agressão armada.</p> <p>O comando militar único era confiado à URSS.</p> <p>Foi utilizado para manter a unidade da Europa Oriental dentro de uma esfera de influência soviética.</p> <p>Tratado de Amizade, Aliança e Assistência Mútua Sino-Soviético</p>
	Investimento em Armamento; Escalada Armamentista; Corrida Espacial; Ameaça Nuclear; Equilíbrio pelo terror; Destruição mútua assegurada.	
Propaganda Serviços de Segurança	Maccartismo Nacionalismo e Anticomunismo CIA	Oposição sujeita a repressão KGB Kominform



TAREFA 5

Tópicos de resposta:

Na resposta, são comparadas claramente as duas perspetivas acerca do papel político-militar da URSS no período da Guerra Fria, expressas nos documentos 1 e 2, apresentando-se três dos seguintes aspetos em que se opõem:

- **sobre o expansionismo da URSS** – enquanto no documento 1 – perspetiva de G. Malenkov – se refere o facto de a URSS não ter pretensões territoriais, no documento 2 – perspetiva de K. Adenauer – denuncia-se que a URSS “continua a expandir-se e, desde 1945, aumentou consideravelmente os territórios sob o seu domínio”;
- **sobre as relações da URSS com os países do bloco comunista** – enquanto no documento 1 se referem as “relações amistosas” e de “colaboração” entre a URSS e outros países do bloco comunista, no documento 2 criticam-se essas relações como sendo de “domínio” da URSS;
- **sobre a questão alemã** – enquanto no documento 1 se sublinha o fortalecimento da amizade entre a URSS e a RDA, no documento 2 refere-se o “domínio” da RDA pela URSS como uma ameaça à RFA;
- **sobre a natureza político-ideológica do regime** – enquanto no documento 1 a URSS é considerada o “campo democrático”, no documento 2 é considerada uma potência totalitária que “nega a liberdade pessoal”;
- **sobre a paz na Europa** – enquanto no documento 1 a URSS é associada ao campo das “forças da paz”, no documento 2 considera-se que constitui uma ameaça à paz na Europa: “os perigos que a ameaçam a partir do leste são muito grandes”.

TAREFA 6

Tópicos de resposta:

– **enfraquecimento** das potências europeias devido à participação na Segunda Guerra. Apesar da vitória contra o Fascismo e o Nazismo, as potências europeias estão fragilizadas do ponto de vista económico e financeiro e face ao bipolarismo (2 superpotências);

- os povos colonizados participaram na guerra ao lado das metrópoles contra o totalitarismo e expansionismo do Eixo querem agora **lutar pela sua liberdade**;

- **as elites nacionalistas locais** (muitas vezes educadas nas universidades europeias) encabeçam movimentos de autonomia/ independência;

– **EUA e URSS apoiam movimentos para expandir as áreas de influência**, embora usem outros argumentos:

– **EUA** – colonialismo ocidental contraria os valores da civilização ocidental; é anacrónico, “teria de ser transitório”; invocam o seu passado colonial;



– **URSS** – colonialismo entendido como característica do capitalismo; os movimentos independentistas combatem o capitalismo; o marxismo condena a opressão dos mais fracos e apoia revolta destes.

– verificou-se uma vaga da opinião pública europeia em apoio ao **anticolonialismo**;

– princípios da **Carta da ONU** (1945); **Declaração Universal dos Direitos Humanos** (1948); **Resolução 1514** (1960). Estes documentos apoiavam expressamente o direito dos povos à autodeterminação e à legitimidade de livremente escolherem o seu futuro.

Todos estes aspetos contribuíram para criar uma conjuntura favorável à descolonização. Deste modo, impérios coloniais, alguns deles em declínio há vários anos, vão, na segunda metade do século XX, desintegrar-se e dar origem a novos estados. A título de exemplo, em 1960, surgiram 17 novos estados africanos.

TAREFA 7

1.C)

2. (a) 1; 4; (b) 3; (c) 2; 5.

3. a) 2; b) 1; c) 1; d) 1.



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- Reconhecer que a realidade do após II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos?
- Caracterizar a Guerra Fria?
- Mostrar que o confronto entre as duas superpotências, defensoras de modelos político-económicos antagónicos, condicionou a vida internacional?
- Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial no contexto da Guerra-Fria?
- Localizar temporal e espacialmente as duas grandes fases da descolonização?
- Valorizar o impulso dado pela ONU e pelas duas superpotências ao processo de descolonização?
- Identificar/ Aplicar os conceitos de : Guerra Fria; Descolonização, Bipolarismo?

Conseguiste realizar as etapas propostas neste guião? Ainda tens dúvidas?

Sugestões:

Estuda com um(a) colega.

Analisa as propostas de resolução e, se necessário, **repete** as tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Videoaulas

[Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico: a consolidação de um mundo bipolar | Estudo Autónomo](#)



[O tempo da Guerra Fria - o mundo capitalista: a política de alianças dos EUA e a política económica e social das democracias ocidentais | Estudo Autónomo](#)



[A escalada armamentista e o início da era espacial | Estudo Autónomo](#)



Outros recursos:

[A Guerra Fria: Sete Minutos para a Meia-Noite | Documentário](#)



[O alvorecer da Guerra Fria](#)

